

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Macroeconomia I**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 1/04**  
**Segunda Prova**

### **Questões**

1. Que sucede (se sucede alguma coisa) sobre a curva IS diante de uma elevação da propensão a importar ?

(Esta questão vale um ponto)

**Resposta: A lógica é similar a um incremento na propensão a importar no caso de uma economia fechada. A IS vira mais reta (cai a sua inclinação) girando a sua esquerda.**

2. Suponha o caso de um país pequeno com mobilidade perfeita de capitais. Imagine um choque externo negativo (suponha desaceleração na economia mundial), que regime (taxa de câmbio fixa ou flexível) isola mais a economia nacional desse efeito negativo ? Porque ?

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta: O regime de taxa de câmbio flexível. Um choque externo negativo se traduzirá em um deslocamento à esquerda da IS. O sistema fica fora do equilíbrio (suponhamos que gera uma situação onde a nova IS corta a LM em um ponto abaixo da taxa de juros internacional). Nesse caso, a fuga de capitais provocará uma desvalorização que deslocará a IS ao ponto inicial. A taxa de câmbio flexível tende a “isolar” ou “reduzir” os efeitos na economia nacional dos choques adversos no contexto internacional.**

3. Suponha o caso de um país pequeno, perfeita mobilidade de capitais e taxa de câmbio flexível, que deslocamento na LM provoca uma desvalorização da moeda nacional ?

(Esta questão vale um ponto)

**Resposta: a LM não se desloca. A desvalorização não afeta a posição da LM.**

4. Imagine uma elevação das taxas de juros internacionais. Que impacto terá sobre um país pequeno essa mudança em: a) um regime de taxa de câmbio fixo e b) um regime de taxa de câmbio flexível.

(Esta questão vale dois pontos)

Resposta: a) em um regime de taxa de câmbio fixa, a elevação da taxa de juros internacional provocará um deslocamento à esquerda da LM até fazer interseção com a IS na nova e mais elevada taxa de juros. Ou seja, a elevação da taxa de juros vai provocar um menor nível de renda; b) em um regime de taxa de câmbio flexível, a elevação na taxa de juros internacional vai depreciar o câmbio, deslocará a IS para a direita e o novo ponto será em um nível de renda superior ao original.

5. Suponha uma economia pequena, aberta, tipo de câmbio fixo e com as seguintes funções:

$$C = 100 + 0.8 Y$$

$$I = 30 - 6 i$$

$$M_s = 80$$

$$M_d = 0.2 y - 4 i$$

$$X = 100 + 20 e$$

$$e = 1$$

$$M = 20 + 0.2 Y - 0.5 e$$

$$i^* = 7\%$$

Determine o ponto de equilíbrio macroeconômico através do esquema IS/LM. Utilize um gráfico para ilustrar sua resposta.

(Esta questão vale três pontos).

Resposta: A curva IS é:  $i \approx 38.41 - 0.067 Y$  e a LM é  $i \approx -20 + 0.05 Y$ . O ponto de equilíbrio desse modelo é  $Y \approx 497$  e  $i \approx 4.88\%$ . Como a taxa de juros internacional é de 7%, essa situação é insustentável. O mecanismo de ajuste, dado o regime macroeconômico de taxa de câmbio fixa, é um deslocamento da LM até o ponto no qual corta a IS em  $i = i^* = 7$ . Nesse caso, a oferta de moeda vai ser  $M_s \approx 66$ , a nova LM vai ser de  $i \approx -16,45 + 0.05 Y$  e a renda de equilíbrio de algo em torno de 469.